

Pimenta diz que prioridade é ter base estável

Porto Alegre — O presidente nacional do PSDB, deputado Pimenta da Veiga, afirmou que estão sendo muito positivos os resultados das conversações com o PMDB, na busca da formação de um "bloco estável e permanente" no Congresso Nacional, para o governo de Fernando Henrique Cardoso. Segundo Veiga, os governadores peemedebistas terão um papel decisivo nesse processo, entre os quais, o gaúcho Antônio Britto, caso eleito, "terá extraordinário destaque".

As conversações com o PMDB e outros partidos estão "ainda na fase exploratória, mas vão muito bem". Pimenta da Veiga procurou esclarecer uma confusão relacionada ao bloco de apoio ao governo. Ele garantiu que "quando penso nesse bloco, imagino uma bancada de apoio permanente e não na eleição das Mesas da Câmara dos Deputados do ou Senado. Esse assunto poderá eventualmente ser debatido, mas é secundário. A prioridade é formar uma base estável para o governo no Congresso Nacional.

Por isso, ele considera muito importante para o futuro governo uma vitória de Antônio Britto no Rio Grande do Sul. Para Veiga, o candidato ao governo gaúcho é um "político nacionalmente respeitado pela competência inatacável". Sem assumir totalmente a posição de estar costurando as alianças regionais, Pimenta da Veiga disse não estar autorizado a afirmar que Britto será ouvido por Fernando Henrique para elaboração do seu ministério. "Mas posso avaliar que o presidente eleito não irá perder a oportunidade de falar com o Britto sobre esse assunto".

O líder tucano entende que o futuro governo vai precisar de um apoio parlamentar em que o PMDB deverá ter participação. Antônio Britto disse que, independente de ser eleito ou não, irá propor ao PMDB que se reúna após 15 de novembro, para conversar com o PSDB e demais forças de apoio ao futuro governo para assegurar a indispensável reforma da Constituição. "O objetivo é implantar as reformas para as quais o presidente eleito recebeu ordens do povo", acrescentou. (AJB)